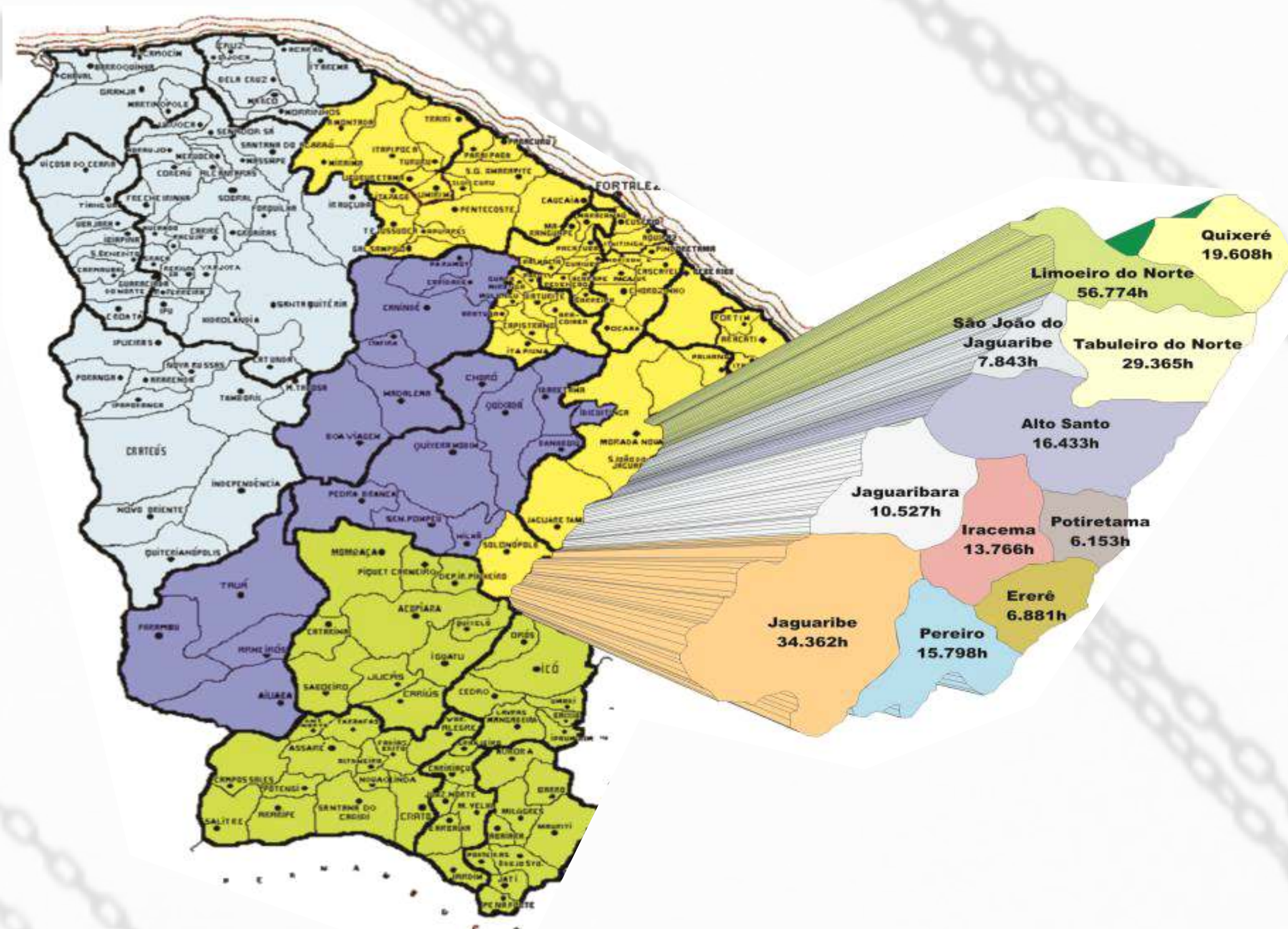


PROCESSO FORMATIVO EM VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL E DE ATUAÇÃO EM COMITÊS DE MORTALIDADE: contribuições na construção de novas práticas e saberes

CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO

10ª Região de Saúde do Ceará – Limoeiro do Norte



Número de óbitos na 10ª Região de Saúde do Ceará - 2015		
Fetal	Infantil	Materno
47	40	1

- Ausência de espaços de discussões e reflexões sobre a vigilância dos óbitos nos municípios abrangentes da 10ª Região de Saúde.
- Não existe a atuação de Comitê de Municipal Mortalidade Materno, Infantil e Fetal nos municípios

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Compartilhamento e construção de novos saberes sobre a vigilância da mortalidade materna, infantil e fetal com os diversos profissionais:



Profissionais da 10ª CRES



Residência em Saúde Coletiva



Profissionais da Coordenação Básica e Epidemiológica dos 11 municípios da 10ª Região

Troca de experiências; Fomento de discussões; Análise da situação em saúde da 10ª Região

Vigilância dos óbitos como tema de reunião de Câmara Técnica, com os profissionais da 10ª CRES e coordenação dos 11 municípios

Reflexões da importância investigações em tempo oportuno dos óbitos; Discussões sobre ações intersetoriais para fortalecimento da Vigilância dos óbitos

Reativação do Comitê Regional de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Disparador de reflexões nos encontros da Residência

Análise e discussões dos óbitos materno, infantil e fetal, nos diversos contextos das outras 21 Regiões de Saúde do Ceará

Produção de artigo científico sobre a mortalidade fetal na 10ª Região de Saúde do Ceará



EFEITOS ALCANÇADOS

- Qualificação profissional;
- Possibilidade da ampliação dos conhecimentos sobre Vigilância do óbito materno, infantil e fetal, e, sobretudo, sendo um disparador de reflexões para promoção de mudanças de condutas e das práticas *in loco*.